

Tratamento de paciente com lesões orais em decorrência do COVID-19

Isabela Nogueira MILESI, Túlio Morandin FERRISSE, Sabrina Maria CASTANHARO,
Audrey Foster Lefort ROCHA, Elaine Maria Sgaviolli MASSUCATO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a infecção pelo COVID-19 como sendo uma pandemia em março de 2020. Desde então, foram observadas alterações bucais em pacientes acometidos pela doença de forma variada, no entanto, ainda há dúvida se essas manifestações têm relação direta com a infecção viral ou se ocorrem em decorrência do tratamento e internação hospitalar que pode levar a imunossupressão, xerostomia, infecções oportunistas, entre outros efeitos colaterais. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente diagnosticada com COVID-19 que apresentou manifestações bucais. **Conduta clínica:** Paciente idosa, gênero feminino passou por internação devido a COVID-19 sem receber atendimento odontológico em leito de unidade de tratamento intensivo. Passou por intubação por 21 dias, e após recuperação, procurou atendimento em clínica odontológica, pois relatava além da queixa da “prótese solta”, baixa salivagem, não sentia gosto dos alimentos, e sentia ardência e dor em fundo de sulco. Durante o exame clínico, observou-se extensa úlcera em fundo de sulco, hipossalivação e lesões em língua e palato que se assemelhavam a lesão fúngica. **Resultados:** Diante dos achados clínicos, os diagnósticos foram de úlcera traumática, xerostomia e candidíase. Como tratamento foram prescritos saliva artificial, fluconazol 150mg + nistatina solução oral e a laserterapia para cicatrização da úlcera. Após 7 dias da primeira consulta não havia mais nenhuma manifestação da *Candida albicans* e, depois de 15 dias, houve regressão completa da lesão ulcerada. **Conclusão:** Pode-se verificar que essas manifestações bucais são tipicamente relatadas em pacientes que apresentaram infecção viral pelo Sars-CoV-2, e cabe ressaltar que, independentemente da patogenia dessas manifestações, o cirurgião-dentista apresenta papel importante na equipe multidisciplinar que atende o paciente com COVID-19.

DESCRITORES: Manifestações bucais; infecções oportunistas; diagnóstico.